



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 80ª  
(OCTAGÉSIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 25 DE SETEMBRO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Arlete Sampaio a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Convido os Parlamentares que se encontram em seus gabinetes para virem ao plenário. Atualmente, só estão presentes a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Cláudio Abrantes e o Deputado Agaciel Maia.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante dez minutos para que os Parlamentares desçam dos seus gabinetes para o plenário a fim de que possamos continuar a sessão ordinária.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h39min, a sessão é reaberta às 15h55min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Declaro reaberta a presente sessão ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão pela Liderança do PSD.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos os colegas.

Sr. Presidente, o que me traz à tribuna da Câmara nesta tarde é o fato de que eu, no dia em que fiz a apreensão dos ônibus piratas que trafegavam na região da Fercal, percebi que, além de ter um transporte de péssima qualidade ali, o transporte que existia naquela região, Deputado Rôney, que deveria cobrar uma tarifa de 2,30 reais, cobrava 3 reais naquele momento. Então, existia por parte da população um questionamento a respeito das tarifas que deveriam ser cobradas realmente na região. O pior de tudo é que descobrimos que isso acontece em todo o Distrito Federal.

Estou pegando um gancho dessa fala nossa porque, naquele dia, Deputada Arlete Sampaio, nós chamamos a Polícia Militar para acompanhar as apreensões e, com muita demora, ela chegou. Aí a gente questionou o que estava acontecendo para haver aquela demora. Eles colocaram o seguinte: "Deputada, nós fomos retirados aqui da Fercal por causa da criação de um batalhão rural". É dar tratamento às áreas urbanas como se fossem rurais. Nós sabemos que a Fercal tem área rural, mas tem área urbana com conglomerado grande ali. E aí eles colocaram: "Deputada, a ideia é boa, mas ela está mal aplicada porque o batalhão rural tem que dar assistência às fazendas, às áreas... Você imagina que nós temos homicídio aqui e cobrimos toda esta região, cuidamos da Fercal, que é uma área urbana, que tem um conglomerado urbano".

Deputada Arlete, eu estive no Inkra em Brazlândia e de lá também foi retirado o batalhão que havia. O Inkra está sendo acompanhado pelo batalhão rural também. Para a senhora ter noção da falta de planejamento dessa ação, a sede do batalhão rural fica no Núcleo Bandeirante; ou seja, esse policial militar que atende Brazlândia, que atende a Fercal está no Núcleo Bandeirante. Então, a mudança que foi feita afeta diretamente a população, e não deu certo. Os conselhos de segurança das duas cidades já reclamaram da ação. Todo mundo quer um batalhão rural, a gente entende que é necessário, mas esse batalhão não pode entrar e retirar o policiamento que existia na cidade porque não consegue dar uma cobertura adequada.

Portanto, acho que aqui é o local ideal para a gente pedir uma revisão dessa ação política que foi adotada. Os próprios policiais, Deputada Arlete, quando conversam com a gente, falam: "Deputada, isso é política". Mas a política tem de beneficiar. Até os políticos que fazem isso, quando a população acha ruim, têm que voltar atrás nas decisões ou revê-las. O batalhão rural tem que existir? Tem, mas não pode retirar aquela polícia que fazia uma manutenção anteriormente à existência do batalhão rural.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina, obrigado pelo aparte, primeiramente. Vou falar da minha experiência em Planaltina. Nós passamos por problema semelhante lá.

Primeiro quero deixar claro que essa luta do batalhão rural é uma luta antiga de outras gestões. E aqui quero fazer menção a dois companheiros que estão nessa empreitada, que são o Deputado Joe Valle e o Deputado Dr. Michel. Nós tivemos diversas reuniões na área rural de Planaltina, que é, em disparada, a maior área rural do Distrito Federal. Corresponde hoje a cerca de 27% do território do Distrito Federal e é a maior área de produção de grãos, com uma produtividade altíssima.

Realmente, nós sentíamos a necessidade de um batalhão especializado na área rural. Por quê? Quando tem alguma baixa na cidade, de viatura – por exemplo, um termo que a gente usa no nosso jargão policial é: a viatura baixou –, e tem uma carência na cidade, o que se faz? Tira-se a viatura da área rural, porque geralmente os batalhões da cidade cobrem a área rural.

Nós tivemos esse problema de uma ação verticalizada, mas nós estivemos com o Comandante Joziel, da Polícia Militar. No caso de Planaltina, ele segurou a ação, não foram mandados os policiais. Ele, depois, fez um trabalho – não sei se isso está sendo feito na Fercal, acredito até que pode ter sido mudado, Deputada. No caso de Planaltina, foi feito de modo voluntário. Lá havia um pequeno grupamento que cuidava da área rural. Aquele policial que queria ir para o batalhão rural foi como voluntário, recebendo um treinamento especializado, e a partir dali seria feito o batalhão rural, que, inclusive, foi lançado.

Eu acho, Deputada, que é muito oportuna a colocação de V.Exa. porque existe um problema na Fercal. Então, que se ajuste. Eu acredito que o Comandante Joziel está aberto a essas discussões. Ele esteve em Planaltina, sentou com o Conseg de lá – o Conselho de Segurança –, sentou com as lideranças da área rural, deu uma explicação e recebeu as informações. Acho que poderia encaminhar via Comissão de Segurança para que isso fosse feito também na Fercal. Que se explicasse para a comunidade, para o Conselho, de uma maneira bem transparente, para que o efeito do batalhão rural – como disse V.Exa. –, que é muito positivo, seja eficaz e sem prejudicar as outras áreas. No caso de Planaltina foi dado esse encaminhamento.

Eu também compartilho a ideia de V.Exa. de que o batalhão rural, na verdade, está na Candangolândia junto com o batalhão ambiental, com o nobre e muito competente Coronel Ribas, que é o coordenador do batalhão rural e ambiental. Mas eu defendo que ele deveria ficar numa área de transição, por exemplo, a Granja do Torto, que é uma área do governo, e ali pegaria a área da Fercal. É próximo à área de Brazlândia, é limítrofe, próximo ao Parque Nacional – a parte ambiental –, não estaria longe de Planaltina, enfim.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Essa é uma discussão, um debate interessante que V.Exa. traz à Casa, e eu acredito que o Coronel Joziel estará aberto para ouvir os Parlamentares e tomar posições que possam melhorar o policiamento da área também.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado.

Eu acredito que o complemento de V.Exa. mostra que há diferenças entre algumas regiões. Se há dois Parlamentares que eu respeito nesta Casa, são o Deputado Dr. Michel e o Deputado Joe Valle. Nós sabemos da boa intenção dos dois. Talvez não tenha percebido que a Polícia Militar não fez só o complemento com o batalhão rural. O meu entendimento é que o batalhão rural vem para complementar.

Mas o que aconteceu nessas duas regiões, na Fercal, onde eu estive presente, e na região do Inkra? Aquele policiamento ostensivo militar que ficava presente na cidade foi retirado. Então, com esse policiamento que faz toda a área rural, demorou 45 minutos, Deputado – para que V.Exa. tenha noção –, para chegar a viatura na ocorrência. São grandes áreas que não conseguem, realmente, ter esse deslocamento com rapidez, e a cidade fica desassistida.

Portanto, eu faço aqui um apelo aos colegas e à própria Secretaria de Segurança, para que a gente veja com os Conselhos de Segurança – elogio, inclusive, a iniciativa de V.Exa. de manter o batalhão que já existia e fazer só um complemento com o batalhão rural. É dessa forma que a gente entende que a segurança pública vai melhorar.

Por isso, deixo aqui o registro.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à nobre Deputada Arlete Sampaio, Líder do Governo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Rôney Nemer.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RÔNEY NEMER) – Eu gostaria aqui de salientar e agradecer a presença do Presidente da Caesb, Célio Biavati Filho, e da sua equipe, que vieram hoje aqui fazer uma gestão junto aos Deputados sobre um processo de extrema necessidade, que é uma contrapartida do BID que precisa ser aprovada nesta Casa por questões contratuais.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Também aproveito para cumprimentar a equipe da Caesb, que está aqui presente e vem fazendo um belo trabalho, um trabalho de dedicação, um trabalho de competência, um trabalho de profissionalismo à frente da Caesb. Eu acho que é a oportunidade desta Câmara também contribuir com a nossa Caesb.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Tenho a honra de comparecer a este plenário, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, para destacar uma coisa relevante. Saiu uma pesquisa recentemente, Deputado Wasny de Roure, informando que o comércio da Ceilândia responde por 25% da arrecadação do Distrito Federal. Deputada Luzia de Paula, que é uma representante nata daquela cidade, aproveitou a oportunidade, Deputada, para parabenizar os moradores e, principalmente, os comerciantes de Ceilândia pela expansão do comércio.

Uma pesquisa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN – revelou o crescimento econômico em Ceilândia. Nos últimos dois anos foram criados 12.800 empregos. Segundo a pesquisa, a região não é mais considerada uma cidade dormitório, já que, com o crescimento, muitos moradores não precisam mais sair para trabalhar em outras cidades. No total, 36% dos moradores de Ceilândia que atuam na cidade moram na própria região administrativa.

A pesquisa ainda revela que 90% dos moradores consomem produtos da localidade. Com população de 500 mil moradores, a região movimenta mais de 1 bilhão, ou seja, mais de 1 bilhão de reais é movimentado e o comércio corresponde a 25% de toda a arrecadação de Brasília, ou seja, a 1/4. Por se tratar de cidade tão importante para a economia, é necessário que, em contrapartida, exista uma infraestrutura necessária para esse constante crescimento. Os empresários reivindicam desde iluminação pública até estruturação do Setor Industrial de Ceilândia, para trazer investimentos à Capital do País. Temos o dever de fazer com que Ceilândia seja respeitada. Precisamos nos unir, nós, Deputados e Deputadas, para ajudar todos os moradores desta linda cidade que é Ceilândia.

Quero também destacar outro assunto específico, que é sobre terceirização.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa.um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V. Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Agaciel Maia, obrigada pelo aparte, e já agradecendo a V.Exa., parabenizo-o por trazer no seu discurso o que é Ceilândia hoje.

Nós somos a maior cidade do Distrito Federal em todos os sentidos, como V.Exa. aqui demonstra e para minha alegria. Tenho um grande orgulho de morar naquela cidade, que começa a caminhar com suas próprias pernas. Mas, realmente, para que isso se concretize, é preciso infraestrutura. Agradeço ainda a colocação de V.Exa. quando conclama os pares para que todos voltem seus olhares para aquela cidade. É uma cidade que cresceu muito rápido, e essa pesquisa mostra também que, dentro de pouco tempo, menos de três anos, a população de Ceilândia aumentou em mais de 40 mil o seu número de habitantes. Uma cidade que cresce assim tão rápido precisa de uma atenção muito grande. V.Exa., como grande economista que é e que entende muito bem de números, sabe que é preciso um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

investimento robusto para poder atender uma população de 40 mil habitantes dentro de tão pouco tempo.

Agradeço a V.Exa. por essa visão, por trazer aqui no seu discurso essa avaliação que está aí dentro de uma pesquisa tão bem feita pela Codeplan. Aqui também junto a V.Exa., conclamo os pares a olharem para a Ceilândia, porque crescendo como está crescendo, tendo o comércio pulsante como nós temos – hoje em Ceilândia se compra tudo e tem também boas indústrias – a cidade vai precisar disso.

Então, eu quero aqui agradecer e me juntar a V.Exa. nesse chamado para que se olhe para a Ceilândia porque hoje, nós temos orgulho, mas esse crescimento tão rápido pode trazer problemas a todo o Distrito Federal. Isso eu venho falando ao longo das oportunidades que eu tive de usar o microfone e o faço novamente para clamar e pedir que nos ajude para que amanhã todos possam se orgulhar da minha querida Ceilândia, assim como hoje eu me orgulho. Eu moro lá há um tempo bastante significativo. São 38 anos que estou naquela cidade.

Obrigada, Deputado Agaciel Maia, pelo aparte.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte de V.Exa. Incorporo-o ao meu pronunciamento.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – V.Exa. me permite um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, colegas parlamentares, quero fazer um registro.

Ontem eu estive ali na proximidade do Complexo Administrativo do GDF. Nesse complexo, está sendo instalada não a nova rodoviária, mas a rodoviária provisória em função de desativação da antiga rodoviária de Taguatinga, que é uma confluência de Taguatinga com Ceilândia.

Eu pude presenciar isso que V.Exa. está falando, o significado daquela região. Inclusive, as instituições do setor privado como a Ademi, o Sinduscom, hoje já discutem um novo centro de Brasília em face do próprio engessamento do Plano Piloto por ser área tombada. Essa matéria já é alvo de apresentação de projetos. Portanto, o que V.Exa. está apontando é mais um componente desse processo de construção de uma verdadeira Brasília de trabalhadores, de investidores que acordaram para a dinâmica desta cidade que não está atrelada ao serviço público. Depende? Depende muito, mas precisa viver a dinâmica de uma cidade propriamente dita, onde moram trabalhadores, onde moram desempregados, onde moram pequenos empresários que querem trabalhar e querem investir naquela cidade.

Portanto, Deputado Agaciel Maia, V.Exa. reporta-se a um processo que está evoluindo muito rapidamente. Como todos nós agora sabemos, a população de Brasília é de 2 milhões e 800 mil habitantes. Há 20 anos, Brasília tinha 1 milhão e 20 mil habitantes, por aí. Ou seja, em 20 anos, a cidade triplicou. Portanto, essa clareza,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

nossa Casa, como Legislativo, precisa captar. Inclusive, hoje, a grande densidade da nossa população não está aqui na Esplanada. Eu acho que nós, cada vez mais, nos sentimos um peixe fora d'água, porque a verdadeira Brasília hoje é Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, é o eixo Recanto e Riacho Fundo 2. É esse grande complexo urbano hoje que está se formatando ao redor da nossa cidade.

Portanto, só daqui a dez anos vamos ter uma compreensão melhor desse fenômeno. Aproveito, aqui, para felicitar V.Exa. por detectar, trazer e polemizar um assunto muito importante para aqueles que pensam e discutem a nossa realidade.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu agradeço o aparte de V.Exa., pois é o professor de todos nós e é um economista renomado dentro e fora do Brasil. Agradeço também por nos trazer essas estatísticas da Ceilândia, o que nos leva a chamar a atenção do governo na contrapartida que precisamos dar a essa cidade.

A Ceilândia gerou 13 mil empregos, só ela; movimentou 1 bilhão de reais e gerou para o Governo do Distrito Federal 25% de toda a arrecadação. Então, nada mais justo do que se fazer uma contrapartida no sentido de que os necessários investimentos em infraestrutura, Deputada Arlete Sampaio, sejam feitos naquela cidade, que é uma nova vertente, uma nova fronteira de crescimento do Distrito Federal.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RÔNEY NEMER) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer nesta tarde uma discussão que julgo muito importante.

Deputado Rôney Nemer, nós tivemos uma audiência na última segunda-feira, na quadra central do Itapoã, onde discutimos com a comunidade, inclusive com a comunidade estudantil de várias escolas públicas, sobretudo da Zilda Arns, a criação do Parque Ecológico Sementes do Itapoã. É uma área extremamente privilegiada, ainda bastante preservada, mas que vem sendo alvo de sucessivos depósitos de lixo em um processo de comprometimento daquele espaço ambiental que a comunidade busca com grande ansiedade.

Eu, particularmente, Deputado Rôney Nemer, fui presenteado com um pequeno pacote de sementes, se não me engano, de girassol, que foi distribuído pelos alunos. A professora Fátima, que é a diretora da Escola Zilda Arns, Deputada Luzia de Paula, como professora, vem desenvolvendo na comunidade, e sobretudo em uma escola com mais de 2 mil estudantes, um trabalho já sistematizado de conscientização ambiental para que a comunidade estudantil, que são os moradores de hoje e de amanhã do Itapoã, possam fazer daquele parque um espaço



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

privilegiado. Como disse o professor Antônio, da Regional de Ensino do Paranoá, é um espaço de uma sala aula.

Portanto, eu quero conclamar os colegas, o Deputado Robério Negreiros, que hoje é o nosso presidente da comissão; o Deputado Rôney Nemer, que discute essa questão dos espaços, e alguns outros colegas, como o Deputado Joe Valle, que tem discutido aqui conosco a questão ambiental, para que esta Casa dê um respaldo político junto ao Ibram, ao CTNBio, que inclusive esteve presente nesta audiência, junto à Administração Regional do Itapoã; enfim, junto aos órgãos que militam a causa ambiental, sobretudo as entidades da sociedade civil.

Eu quero aqui fazer um apelo ao Ibram no sentido de definir a poligonal. Em breve, vamos entrar na discussão da Lei de Uso e Ocupação de Solo. O Itapoã, o Del Lago, o Novo Horizonte, o Entrelagos são realidades urbanas hoje bastante identificadas.

Nossas autoridades não podem ficar omissas, porque amanhã vão dizer: “Olha, veio depredar! Olha, veio acontecer isso e aquilo outro”. Os nossos órgãos de controle de acompanhamento da ocupação do solo têm que estar presentes e definir a poligonal do Parque Sementes do Itapuã. Faço esse apelo aqui. Não nos adianta, depois que a área estiver degradada, fazer grandes reclamações, como aconteceu no Recanto das Emas, com a cachoeira, e em outros locais, como próximo de Planaltina, na Fazenda Sálvia.

Precisamos agir com celeridade. É mais um parque? É mais um parque. Brasília é uma cidade de parques e ela foi dada pela sociedade brasileira para que, de fato, seja uma cidade-parque. Portanto, quero aqui pedir apoio, sobretudo ao meu colega Deputado Joe Valle, que está bastante empenhado nessa temática. Que S.Exa. não se canse enquanto esse projeto não chegar a esta Casa, por iniciativa do Poder Executivo.

Antes de encerrar, Sr. Presidente, quero aqui pedir especial atenção do Deputado Rôney Nemer. Sabemos, Deputado Rôney Nemer, que V.Exa. vai interagir bastante com o Projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo. Há um processo, Deputado Agaciel Maia – V.Exa. acompanha essa temática em São Sebastião e no Gama –, de comprometimento dos campos de futebol, do campo batido – vamos assim chamar. Fizemos uma audiência pública com as ligas de esporte, com a federação, para discutir o programa dos boleiros e o programa de preservação das áreas de campo, como também dos espaços para sede das nossas ligas.

Ora, Sr. Presidente, temos que traduzir essa preocupação neste momento, ao discutirmos essa matéria. Houve um grupo bastante grande de líderes de liga, estivemos com o Secretário Geraldo Magela e pontuamos essa questão, porque, Deputado Agaciel Maia, é extremamente desanimador consolidar um espaço em que a comunidade se encontra para jogar bola, uma comunidade que já tem tão poucos equipamentos. De repente, ela vê aquele local em que jogava bola virando um...

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. traz um tema que mostra exatamente a voracidade no que diz respeito ao mercado imobiliário. Nós os mais veteranos – dispuetei o campeonato amador do Gama na década de 80, quando era funcionário do Senado – víamos que existiam vários espaços de campos de futebol chamados barrão ou campo de terra. Quando se vai hoje ao Gama, vê-se que praticamente se salvou ali o do Setor Sul, o Campo do Tupi, o Cruzeirinho; ou seja, de doze ou quinze campos de futebol, hoje há dois, três. O resto foi tomado pela voracidade, seja da Terracap, em vender terreno, seja do mercado imobiliário. Então, houve concessão de espaços que eram de lazer, espaços públicos, para a especulação imobiliária. Onde eram os campos de futebol, hoje há edifícios, que inclusive trazem complicações, porque a infraestrutura dada pelo governo não correspondeu. Sabemos que a verticalização das cidades traz problemas com o trânsito e com a saúde, porque aumenta muito a densidade demográfica da população.

V.Exa. está de parabéns. O pessoal das ligas esteve aqui, naquela audiência promovida por V.Exa., reclamando exatamente disso. Os espaços para a prática de esporte estão cada vez menores e sempre há uma grande ganância, em termos de Terracap, de vender esses espaços que antes eram de lazer e hoje são de grandes edificações.

Portanto, V.Exa. está de parabéns pelo seu pronunciamento.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu queria ainda registrar, Sr. Presidente, como falei nesta audiência, que o Programa Boleiros é um programa pioneiro, Deputada Luzia de Paula. Poucos Deputados acompanham a importância desse programa. Gastaram-se pouco mais de 2 milhões de reais, mas é um programa que garante a arbitragem nas disputas do futebol amador.

Queremos o seu apoio, Deputado Agaciel Maia, e o de cada um dos Deputados, como o Deputado Dr. Michel, que tenho certeza de que vive na beira dos campos, em Sobradinho II e na Fercal, e o Deputado Cláudio Abrantes, que vive também na beira do campo de Planaltina não apenas para pedir voto.

Quero convidar os colegas, até a Deputada Arlete Sampaio, para que formemos – tenho que pedir autorização ao meu colega, Deputado Evandro Garla, porque ele é o Deputado que discute a questão da Frente Parlamentar do esporte nesta Casa – a Frente Parlamentar em defesa do futebol amador. Tenho essa tarefa e me comprometi com ela. É uma tarefa política, é uma tarefa gratificante, e precisamos de iniciativas corretas. Faço este apelo aos colegas: que possamos aderir a esse projeto, para que fortaleçamos as ligas de esporte que hoje são capitaneadas de maneira absolutamente voluntária. O Governador Agnelo acertou quando adotou esse programa e, a partir daí, fez com que ele acontecesse.

Aproveito para registrar que o Santa Maria Futebol Clube, que é um dos grupos de futebol profissional da cidade que acompanhamos, saiu, Deputado Agaciel Maia, da segunda divisão de maneira muito raçuda e chegou à primeira divisão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Permita-me fazer os registros e cumprimentar o Santa Maria Futebol Clube pela atitude raçuda, mesmo sem ter o seu estádio, mesmo sem ter a resposta do Secretário Geraldo Magela em enviar o projeto que identifica a área para o estádio de Santa Maria. Mesmo assim, os profissionais do futebol de Santa Maria, o seu time, time da cidade, logrou êxito e voltou para a primeira divisão.

Meus cumprimentos àqueles esportistas que, de maneira bastante determinada, conseguiram levar a cidade à primeira divisão.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, estávamos, há poucos instantes, falando da cidade onde moro, Ceilândia.

Eu queria aqui falar também da questão da infraestrutura, do pedido que fazem nossos empresários de Ceilândia, e aproveitar, nesta tarde, este momento, já que temos a presença aqui do Presidente da Caesb, Dr. Célio, uma figura que procurei há alguns meses, porque tínhamos um grande problema no Setor de Indústrias, no Setor de Materiais de Construção, em Ceilândia, que era a falta de esgoto. Procurei a Caesb e tive a ajuda do Deputado Rôney Nemer – aproveito para fazer meu agradecimento a S.Exa. Agradeço também ao Presidente da Caesb, Dr. Célio. Hoje o Setor de Indústrias e Materiais de Construção de Ceilândia tem a alegria de ter seu esgoto implantado e funcionando.

Ao Dr. Célio, à Caesb, nossos agradecimentos, porque se percebeu a importância que tinha aquele esgoto naquela localidade. Além de trazer um grande problema para os empresários daquela região, a falta dele trazia também um problema para o meio ambiente, porque tínhamos várias empresas lá colocando esgoto no solo e no subsolo, contaminando a nossa bacia, que é a Bacia do Descoberto.

Então, essas minhas palavras são para fazer um grande agradecimento. Ceilândia agradece, em nome de todo o Distrito Federal, porque aquela água não só é consumida em Ceilândia, como também em todo o Distrito Federal.

Dr. Célio, os agradecimentos da minha cidade a V.Exa., que se faz presente aqui hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria de encerrar os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Eu convido o nobre Presidente Deputado Wasny de Roure para reassumir a Presidência, porque eu gostaria de fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

Então, já que o Deputado Wasny de Roure está ali, eu gostaria de convidar V.Exa., Deputado Dr. Michel, para presidir a sessão. Eu gostaria de fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares.

(Intervenção fora do microfone.)

(Assume a Presidência o Deputado Dr. Michel)

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Assumo a Presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal e concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu tratarei de um tema hoje que é terceirização. E aproveito, Deputado Wasny de Roure, para reiterar um pleito a V.Exa.

Foi aprovada uma lei e sancionada pelo Governador – não, não foi sancionada e depois foi derrubado o veto – estabelecendo um referencial do auxílio-alimentação para os servidores terceirizados equivalente a 4% de um salário mínimo, ou seja, o servidor que ganha hoje 16 reais, 17 reais de auxílio-alimentação por dia passaria a ganhar 28 reais. Muito pouco. Eu acho que V.Exa. poderia fazer essa regulamentação e, através de termos aditivos, fazer essa complementação.

É muito importante destacar o porquê desse pleito, Deputada Arlete Sampaio. Um terceirizado, quando vai ao supermercado, por ser terceirizado e ganhar às vezes um salário-mínimo, não compra um quilo de feijão ou um quilo de arroz mais barato do que um Deputado ou do que um alto funcionário público. Então, não é justo que o preço do feijão, do macarrão, do arroz ou da farinha – falando como nordestino – seja o mesmo no supermercado para nós e para o terceirizado e este ganhe três, quatro vezes menos de auxílio-alimentação do que um funcionário ou do que um Deputado.

Existe essa lei estabelecendo esse valor para os terceirizados que prestam serviço ao GDF, mas eu quero fazer um apelo aqui à Câmara para que dê o exemplo, porque são poucos os terceirizados aqui na Câmara: que nós possamos tomar a iniciativa de fazer um aditivo.

É importante destacar que o auxílio-alimentação, Deputado Dr. Michel, tem um caráter indenizatório. Então, o valor que é pago pelo GDF vai direto para o empregado. As empresas terceirizadas não ganham um centavo disso, porque, por ter caráter indenizatório, o valor que é pago – no caso, pela Câmara Legislativa – vai direto para o bolso do terceirizado. A empresa não pode ganhar nada em cima do auxílio-alimentação.

Dessa forma, essas pessoas, principalmente os terceirizados que ganham pouco, pegam esse auxílio-alimentação e dão para a mulher fazer a feira. Assim, eles



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

pegariam aquele salário de 600 reais, 700 reais que ganham e iriam lá comprar um caderno para o filho, comprar uma roupa, pagar seu aluguel e deixariam exatamente esse auxílio-alimentação para que suas famílias pudessem fazer esse complemento salarial.

Portanto, é esse o pleito que eu gostaria de reiterar. Eu sei da sensibilidade que tem o Presidente Deputado Wasny de Roure para essas questões sociais. Então, que a Mesa, da qual eu faço parte, possa acelerar esse processo, Deputada Arlete Sampaio, para fazer justiça a essas pessoas que ganham pouco e que precisam ter, pelo menos, um auxílio-alimentação equivalente à metade do que ganham os servidores de carreira, comissionados e os Deputados.

Portanto, eu quero agradecer a V.Exa., Deputado Dr. Michel.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero trazer aqui uma preocupação que foi alvo inclusive de uma audiência hoje com o Dr. Reginaldo, que é um quadro da Terracap que está coordenando o Fórum de Regularização Fundiária do Distrito Federal.

Deputado Dr. Michel, V.Exa. vive em uma cidade com um quadro fundiário extremamente complexo e difícil, com uma evidente irregularidade. No último sábado inclusive eu estive na cidade do Gama e fui conhecer uma área – olha que eu conheço Brasília razoavelmente –, fui conhecer um condomínio chamado Condomínio Eldorado. Nessa área residencial, que pelos mapas consta como área rural, moram mais de 2 mil famílias. É uma área que fica entre o Distrito Federal e a cidade de Santo Antônio do Descoberto, mas nós acessamos através da cidade do Gama. Eu pude presenciar as condições daquela população. A reunião foi em um bar, havia aproximadamente umas oitenta pessoas aguardando o Presidente desta Casa.

Quero dizer, Deputado Dr. Michel, que fiquei absolutamente constrangido porque a gente vai, a gente vê, a gente ouve e a gente tenta encontrar uma explicação para uma realidade para a qual nós não temos explicação. O direito do cidadão... Ele não é um ser invisível – tanto é verdade que a Constituição Brasileira, de maneira bastante lúcida, garantiu o direito à moradia –, mas ao mesmo tempo ele está literalmente abandonado às condições mais precárias possíveis. Eu vou dizer para V.Exa.: uma região muito bonita. Uma área que parece ser particular.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

As pessoas que não têm mais condições de renda para morar no Gama propriamente dito estão sendo expulsas para essas localidades. Naturalmente, ao depararmos com realidades como essa... Eu comentava hoje com o Dr. Reginaldo... Aí vem uma série de outras localidades como a Sucupira, como o Kanegae – é muito conhecida a Escola do Kanegae – que estão em um espaço rural e um espaço de preservação ambiental. Em cinco condomínios, moram em torno de 550 famílias.

Fizemos recentemente uma audiência pública à noite, por sinal numa noite fria. Aproveito aqui para agradecer aos colegas desta Casa que acompanharam aquela audiência – a Deputada Eliana Pedrosa foi a única que se dispôs a estar presente lá. É a realidade de uma área de declínio, que precisa receber atenção com urgência do Estado. Nós vimos, Deputado Dr. Michel, a chuva de ontem. Aquilo foi uma tromba d'água, em poucos minutos a cidade ficou alagada. E me veio à mente como estaria aquela população que mora naqueles condomínios no Sucupira, uma região de declive que nasce no Riacho Fundo I. O declive é acentuado e as águas das chuvas devem ter provocado inúmeros prejuízos para aquela comunidade.

Portanto, eu tenho, sim, de repetir aqui n vezes com os colegas e trazer essas preocupações. Por isso entendo que o Governo do Distrito Federal marcará uma posição extremamente positiva com a nossa população ao abrir a discussão da Lei de Uso e Ocupação do Solo, não apenas para definir poligonais, mas também para encontrar um horizonte de soluções para essas populações. Ainda não foram regularizadas a Vila Cauhy, que já tem mais de quarenta anos de existência; o Setor Primavera, entre Taguatinga e Samambaia; e o Setor Habitacional Água Quente, onde a família da Deputada Liliane Roriz está presente desde o início – inclusive a tia de S.Exa., Myriam Ervilha, dá nome à escola local.

Sr. Presidente, este é o quadro. É uma localidade com quase 30 mil habitantes. Portanto, é um clamor que fazemos aqui para que as nossas autoridades, o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, este fórum que é uma iniciativa extremamente positiva, façam de maneira afirmativa essa conquista da cidadania.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Deputado Wasny de Roure, quero me ombrear com V.Exa. e trazer aqui as dificuldades. V.Exa. falou a respeito de um condomínio, e eu venho falando sobre a Vila Rabelo e o meu Buritizinho há mais de três anos.

Pense V.Exa. o que o pessoal do Buritizinho também não sofreu ontem com a chuva. E lá é um assentamento feito pelo Governo do Distrito Federal. Então venho conclamar V.Exa., Deputado Wasny de Roure, como Presidente desta Casa, um homem que luta pelas minorias, a que me ajude. Eu lhe imploro e lhe rogo! Vamos colocar infraestrutura também no Buritizinho e na Vila Rabelo. V.Exa., que é um homem lutador e que passa todos os dias pela DF-001, saiba que o povo da Vila Basevi também deve ter passado por um sofrimento muito grande ontem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Ontem o Buritizinho estava lama pura e eu fiz questão de ir até lá só para pisar na lama com aquele povo. Eu moro em Sobradinho II, mas fui ao Buritizinho para pisar na lama e sentir o que aquele povo sente. E é um assentamento feito pelo governo, não pelo atual, mas pelo governo anterior. Mas este governo, que é o Governo do Novo Caminho, tem a obrigação de colocar a infraestrutura. Penso que esses 500 milhões têm de chegar logo a essas comunidades. Nós fizemos aquela prosopopeia, gritamos, ficamos todos satisfeitos, mas ficou só no papel, os recursos não chegaram até lá. Estão precisando chegar.

Eu fico a cada dia mais alegre e mais lisonjeado por ter V.Exa. como colega de Parlamento, porque V.Exa. está sempre preocupado com as minorias. Mas eu queria pedir uma coisa. Quando V.Exa. estiver aqui, cinco minutos é pouco tempo para falarmos, deixe-nos falar um pouco mais. Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de falar aqui hoje, pela Liderança do PSD, nós recebemos o Presidente da Caesb em nosso gabinete para tratar de dois projetos, o PL 1.639 e o PL 1.635. Sempre fizemos uma oposição muito responsável, Sr. Presidente, principalmente porque sabemos que um desses PLs vai ser investimento para áreas carentes e que necessitam de investimento social, que é um recurso de financiamento do BID. Eu só gostaria de deixar registrado o nosso compromisso por parte do bloco do PSD – já falei com a Deputada Eliana Pedrosa e com o Deputado Washington Mesquita, a Deputada Liliane Roriz foi procurada pelo próprio Presidente da Caesb – de votar isso na semana que vem, senão esses recursos do BID serão perdidos.

Então, é para a gente deixar aqui registrado para que as comissões de mérito por que passam os projetos se reúnam rapidamente, porque aqui realmente é a população que pede. Então, é só este o meu registro, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Será registrado. Pode ter certeza disso. O mais importante é que eu não sou, eu estou Presidente. O nosso Presidente, que está ao seu lado, ouviu toda essa sua colocação e, com certeza, irá tomar providência para que as pessoas mais carentes do Distrito Federal não sejam prejudicadas por falta de *quórum*. Haverá *quorum* aqui a partir de amanhã.

Eu quero conclamar todos os meus pares que estão em gabinetes a que venham amanhã ou terça-feira para que possamos realmente votar esse parecer. Se não vierem, iremos de gabinete em gabinete fazer um arrastão para que eles venham aqui e possamos votar realmente essa questão. Quando se fala em pessoas carentes, a Deputada Luzia de Paula já fica ali alvoroçada para que possamos votar. Podem ter certeza de que isso nós iremos fazer. O Deputado Agaciel Maia, quando se fala em pessoas carentes, também já fica alvoroçado e já quer a palavra.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o meu pronunciamento é de cunho político.

Ontem, foram aprovados pelo Tribunal Superior Eleitoral mais dois partidos políticos, totalizando 32. Até o dia 5 – na realidade até o dia 4 de outubro agora, porque o dia 5 já é o último dia – há uma grande preocupação de todos nós Deputados, sejam Deputados Distritais, sejam Deputados Federais, sejam Senadores, com o problema da composição política aqui no Distrito Federal, porque nós sabemos que a legislação eleitoral hoje faz com que o Deputado fique preocupado porque a sua eleição não depende só dele, vai depender da coligação, vai depender da sorte da coligação que ele possa fazer. Então, nós sabemos que até a próxima semana há essa grande movimentação, o que provavelmente pode até dificultar as votações aqui, porque todos nós estamos preocupados com esse aspecto partidário.

Ontem, tivemos a mudança de partido da Deputada Eliana Pedrosa. Houve uma festa aqui à noite. Saiu do PSD para o PPS. Nós sabemos que esse assunto das coligações partidárias tira um pouco o sono dos Deputados porque, para muitos dos Parlamentares, nós sabemos, não vai depender deles. Às vezes, o cara é bom de voto, tem muito voto, mas a coligação pode prejudicá-lo.

Então, nós temos até o dia 5 de outubro agora para definir isso. Acho que depois do dia 5, nós saberemos como vai ser o cenário da eleição que acontecerá em 5 de outubro do ano que vem, quais serão os partidos que vão ficar na Oposição, quais os cenários que vão se definir, quais os candidatos a governador, quais os candidatos a senador, a deputado federal e a deputado distrital.

Então, existe essa grande inquietação quando as coisas não dependem só de você, mas dos outros, porque a coligação partidária é um fator importante. Aqui na Câmara Legislativa, principalmente na próxima semana, nós vamos ter – talvez, a não ser com o apelo do próprio Presidente Deputado Wasny de Roure – dificuldade de realizar a votação, porque todos nós estaremos muito focados no aspecto do fechamento de nominatas partidárias ou de mudanças de partido, como vai acontecer com alguns colegas nossos aqui da Casa.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Não mais havendo quem queira fazer uso da palavra, dá-se início à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   09   2013	15h35min	80ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

ORDEM DO DIA.

Em razão da aprovação do Requerimento nº 2.734, de 2013, de autoria da Deputada Celina Leão, a sessão ordinária de amanhã, dia 26 de setembro de 2013, quinta-feira, será transformada em comissão geral para debater o PL nº 1.315, de 2012, e o substitutivo proposto pelo GDF que dispõe sobre atividade privada dos profissionais taxistas do Distrito Federal.

Não havendo *quorum* para deliberação, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h51min.)